



Sociedade das Ciências Antigas

DEUS AINDA FALA COM AS PESSOAS?

Um jovem espiritualista foi para o estudo da Bíblia na residência de um casal amigo.

Era noite de quinta-feira. O casal dividiu o estudo entre ouvir a Deus e obedecer a palavra do Senhor. O jovem não pode deixar de querer saber se "Deus ainda fala com as pessoas?". Após o estudo, ele saiu para um café com os amigos que estavam na reunião familiar e eles discutiram mais um pouco sobre mensagem da noite. De formas diversas eles falaram como Deus tinha conduzido suas vidas de maneiras diferentes. Era aproximadamente 22 horas quando o jovem se despediu e começou a dirigir-se para casa.

Sentado em seu carro, ele começou a pedir: "Deus! Se ainda falas com as pessoas, fale comigo. Eu irei ouvi-Lo. Farei tudo para obedecê-Lo".

Enquanto dirigia pela rua principal da cidade, ele teve um pensamento muito estranho, como se uma voz falasse dentro de sua cabeça: "Pare e compre vários litros de leite". Ele balançou a cabeça e falou alto: "Deus, é o Senhor?". Ele não obteve resposta e continuou dirigindo-se para casa. Porém, novamente, surgiu o pensamento: "Compre vários litros de leite".

O jovem pensou em Samuel e como ele não reconheceu a voz de Deus, e como Samuel correu para Ele. "Muito bem, Deus! No caso de ser o Senhor, eu comprarei o leite". Isso não parece ser um teste de obediência muito difícil.

Ele poderia também usar o leite. O jovem parou, comprou o leite reiniciou o caminho de casa. Quando ele passava por uma outra rua, novamente sentiu um pedido "Vire naquela rua".

Isso é loucura, pensou e, passou direto. Novamente sentiu que deveria ter virado naquela rua. No retorno seguinte, virou e dirigiu-se pela rua indicada. Meio brincalhão, ele falou alto: "Muito bem, Deus. Eu farei".

Ele passou algumas quadras quando de repente sentiu que devia parar. Brecou e olhou em volta. Era uma área misto de comércio e residências. Não era a melhor área, mas também não era a pior da vizinhança. Os estabelecimentos estavam fechados e a maioria das casas estavam escuras, como se as pessoas já tivessem ido dormir, exceto uma do outro lado que estava acesa. Novamente, ele sentiu algo, "Vá e dê o leite para as pessoas que estão naquela casa do outro lado da rua".

O jovem olhou a casa e começou a ir na sua direção, mas voltou. "Senhor, isto é loucura. Como posso ir para uma casa estranha no meio da noite?".

Mais uma vez, ele sentiu que deveria ir e dar o leite. Finalmente diz: "Muito bem Deus, se é o Senhor, eu irei e entregarei o leite àquelas pessoas. Se o Senhor quer que eu pareça uma pessoa louca, muito bem. Eu quero ser obediente. Acho que isso vai contar para alguma coisa, contudo, se eles não responderem imediatamente, eu vou embora daqui".

A atravessou a rua, tocou a campainha e pôde ouvir um barulho vindo de dentro, parecido com o choro de uma criança. A voz de um homem soou alto: "Quem está aí? O que você quer?". A porta abriu-se antes que o jovem pudesse fugir. Em pé, estava um homem vestido de jeans e camiseta.

Ele tinha um olhar estranho e não parecia feliz em ver um desconhecido em pé na sua soleira. "O que é?". O jovem entregou-lhe o galão de leite. "Comprei isto para vocês". O homem pegou o leite e correu para dentro falando alto.

Depois, uma mulher passou pelo corredor carregando o leite e foi para a cozinha. O homem seguia-a segurando nos braços uma criança que chorava. Lágrimas corriam pela face do homem e, ele começou a falar, meio soluçando "Nós oramos. Tínhamos muitas contas para pagar este mês e o nosso dinheiro havia acabado. Não tínhamos mais leite para o nosso bebê. Apenas rezei e pedi a Deus que me mostrasse uma maneira de conseguir leite".

Sua esposa gritou lá da cozinha: "Pedi a Deus para mandar um anjo com um pouco... Você é um anjo?".

O jovem pegou a sua carteira e tirou todo dinheiro que havia nela e colocou-o nas mãos do homem. Voltou-se e foi para o carro, enquanto as lágrimas corriam pela sua face.

Ele experimentou que Deus ainda responde aos pedidos justos e verdadeiros.

FIM